

RESUMOS MESAS REDONDAS

11.00 às 12.30

MESA REDONDA | ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E GOVERNAÇÃO DE ESCOLAS

Sofia Viseu – Universidade de Lisboa

Notas sobre novos feixes regulatórios na administração e gestão escolar em Portugal

Esta comunicação apresenta uma reflexão sobre a evolução recente das políticas de administração e gestão escolar em Portugal, no quadro dos processos de reconfiguração do papel do Estado e da regulação da educação. Para tal, irá centrar-se nas mudanças nos discursos, instrumentos e estruturas que resultam da criação ou intensificação de novos feixes regulatórios que trespassam a administração e gestão escolar, visíveis no recurso as plataformas informáticas e à digitalização da educação, aos standards, à proliferação de mecanismos de accountability associados à dataficação, ao testing e aos international large-scale assessments e, muito particularmente, à intervenção de novos atores não estatais nas políticas públicas de educação.

Biografia

Sofia Viseu é professora auxiliar do IE-ULisboa, onde se tem dedicado à docência e investigação na área da Política e Administração Educacional. As suas publicações mais recentes centram-se nas políticas educativas e regulação da educação, novos atores intermediários e redes políticas em educação.

Fernanda Martins – Universidade do Minho

A gestão dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas a partir de 2008: políticas, práticas e desafios

Nesta intervenção tomamos por referência a alteração à gestão dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, ocorrida em 2008, sob a regulamentação do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril (com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, 2 de julho). Nesse plano, político e formal, problematizamos a (não)manutenção de pilares centrais da gestão democrática das organizações escolares, impondo-se a questão: que gestão democrática é esta? Acresce, necessariamente, conhecer e refletir no plano da ação escolar sobre a receção pelos atores escolares das referidas alterações e das dinâmicas organizacionais em torno dos novos órgãos de gestão. Para este efeito, mobilizamos dados da investigação portuguesa, produzida nos últimos anos, de modo a ensaiar respostas à questão se assistimos ou não a um retrocesso em termos de processos democráticos na gestão das organizações escolares.

Biografia

Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais da Educação e Investigadora do Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação da Universidade do Minho. Exerce a função de Diretora-Adjunta do Departamento e de Coordenadora da Linha de Investigação Diversidade, Democratização e Inclusão Social e do Projeto Coletivo Educação 3D: Democracia, Desigualdade e Diferença. Membro do Projeto de Investigação Internacional Smooth. Leciona nos domínios da Sociologia da Organizações Educativas e da Administração Educacional e da Sociologia da Educação. Membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Coautora e autora de publicações nacionais e internacionais sobre gestão democrática e gerencialismo, participação parental na gestão escolar, escolha da escola.



Antonio Bolivar – Universidade de Granada

El liderazgo pedagógico de la dirección escolar: Una identidad profesional a reconstruir.

Presentamos un marco investigación reciente, que abre nuevas vías y miradas sobre el liderazgo pedagógico de la dirección escolar. Si el estudio de las identidades docentes cuenta con una larga tradición, no ha sido así sobre la dirección escolar. En conjunción con una de las líneas (Principals' identities") de trabajo el Proyecto ISSPP hemos investigado las identidades profesionales desde un enfoque biográfico-narrativo. En el caso español, un docente que accede provisionalmente a la dirección escolar precisa de una reconstrucción de la identidad profesional. A su vez, en conjunción con las Asociaciones Profesionales de Lideres Escolares, hemos promovido el desarrollo de un Marco Español para la Buena Dirección, que establezca las competencias profesionales necesarias y, de acuerdo con ellas, el acceso, formación y evaluación del liderazgo pedagógico de la dirección escolar.

Biografia

ANTONIO BOLÍVAR. Profesor Catedrático en la Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Granada (España). Entre sus principales líneas de trabajo y publicaciones: desarrollo organizacional y liderazgo educativo, e Investigación biográfico-narrativa. Su equipo ha trabajado sobre la identidad profesional de la dirección escolar en España y el liderazgo pedagógico desde un enfoque biográfico-narrativo.

António Neto Mendes – Universidade de Aveiro

A gestão das escolas públicas numa encruzilhada: submissão à pressão administrativa “descentralizada” ou reinvenção por via da autonomia pedagógica decretada pelo centro?

As transformações ocorridas no território continental português nas últimas três décadas acentuaram mudanças na governação das escolas que importa considerar: a profunda racionalização da rede escolar em torno do figurino “agrupamento vertical de escolas”, de extensão variável, verdadeiro “novo escalão da administração desconcentrada” e traduzido na maioria dos territórios municipais em “agrupamentos únicos” em resultado da aliança de vontades entre poder central e poder local; reforço da liderança escolar “unipessoal” (diretor) e aprofundamento da “erosão democrática” que já vinha de trás. Ao mesmo tempo que o centro vai ensaiando as chamadas vias “descentralizadoras” com o anúncio de propostas de transferência de competências para os municípios, os territórios locais vão desenvolvendo os seus aparatos administrativos, apesar da desigual preparação de quadros e de recursos financeiros. As lógicas da eficácia e da eficiência vão fazendo o seu caminho, apesar da não concretização da privatização da gestão da escola pública com as anunciadas “escolas independentes”. O poder central, por via da “inovação decretada”, procura “desafiar” as escolas para o caminho autónomico da “flexibilização curricular”. O “colete de forças” resultante do controlo da “burocracia eletrónica” realizado através das plataformas do centro e pelo cada vez mais presente controlo da administração educativa municipal parece deixar às escolas uma única saída: a da autonomia pedagógica. Mas resta saber se as escolas estarão à altura do desafio, ainda por cima num momento em que se regista o envelhecimento do corpo docente agudizado pela falta de professores...

Biografia

É professor associado do Dep. De Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e investigador do CIDTFF. É Doutorado em Ciências da Educação com tese em Administração Educacional. Leciona em Mestrados em Ensino e académicos bem como no Programa Doutoramento em Educação. Os seus interesses de investigação estão voltados para a complexa construção social dos resultados escolares e o papel das explicações e relação das políticas de “descentralização” da educação com a reconfiguração do papel do Estado e da escola.